

## CARTA COMPROMISSO

### III Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro

Durante dois dias bancários de todo o país reuniram-se em Curitiba, Paraná, no III Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro para reafirmar o compromisso de promover permanente a igualdade, independente do sexo, da raça/cor, da orientação sexual, da identidade de gênero, do fator geracional e de pessoas com deficiência.

O evento também debateu maneiras de nosso movimento sindical enfrentar e combater todas as práticas discriminatórias, entendendo que estas favorecem principalmente aqueles que, hegemonicamente, detêm o capital, a fim de concentrar riquezas.

Reafirmamos que lutamos por uma sociedade democrática, fraterna e igualitária, sem trabalhadores de segunda e/ou terceira classe. E, temos certeza, isso só será possível ser alcançado se houver igualdade de oportunidades para todos exercerem, de fato, a cidadania.

Na questão da discriminação racial, é relevante que precisamos avançar na questão da visibilidade negra na sociedade e também no sistema financeiro, lutando por uma participação maior neste setor, que emprega apenas 24,7% de bancários negros, frente aos 53% de negros da sociedade brasileira.

Reafirmamos também que os nossos sindicatos têm um papel fundamental nessa construção, por serem ferramentas de luta dos trabalhadores e das trabalhadoras, por fazerem a ação direta da denuncia, por terem a possibilidade de formar e informar seus representados e por terem a prerrogativa de negociar políticas afirmativas necessárias para superar as desigualdades.

Nesse sentido, para fazer respeitar os avanços conquistados com muita luta pelo movimento sindical e social do país, nós, participantes do III Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, reforçamos, orientamos e assumimos o compromisso com as seguintes propostas:

- Realizar formação com a temática racial junto com a Secretaria de Formação Sindical

- Realizar atos e manifestações em todas as datas comemorativas pertinentes a questão racial, com slogan **"Vamos abolir a discriminação e promover a inclusão, por mais contratação de negros e negras nos bancos"**
- Realizar "Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial", sempre trabalhando o tema da ausência de negros e negra no sistema financeiro.
- Fortalecer a criação dos Coletivos de Combate ao Racismo nas Federações e Sindicatos.
- Ampliar e estreitar parcerias e estabelecer alianças com o movimento negro e outros
- Acompanhar a inserção da população negra nos locais de trabalho, tanto na admissão como na carreira e nas instâncias do movimento sindical através de pesquisa ou outras formas de monitoramento
- Criar pautas do Coletivo Nacional de Combate ao Racismo para a minuta de reivindicações, com desdobramento na mesa temática de igualdade de oportunidades
  - Reivindicar do Comando Nacional, um painel com apresentação do tema de Combate ao Racismo na próxima Conferência Nacional dos Bancários (2016)
- Propor audiências públicas junto aos parlamentares sobre a temática racial e, conseqüentemente sobre as situações que favorecem a discriminação
- Estabelecer e estreitar nossa articulação com a agenda das centrais
- Promover qualificação profissional, nos termos das certificações, focada na população negra
- Desenvolver campanhas pela efetivação das Convenções 100 e 111 da OIT
- Dar visibilidade, fazer repercutir a realização do Censo na categoria e politizar o processo

- Defender a dotação orçamentária para implementação do Estatuto da Igualdade Racial, para dar sequência ao processo virtuoso de promoção de igualdade de oportunidades iniciado nos últimos anos
- Orientar que as Entidades indiquem membros da direção para integrar a Comissão Estadual da Verdade da Escravidão Negra de seus Estados
- Combater, enfrentar e eliminar o racismo institucional que produz e reproduz a falta de acesso, o ingresso ao trabalho precarizado e a perpetuação das desigualdades sociais
- Defender o princípio das ações afirmativas na sua totalidade, superando a desinformação e sua redução a políticas de cotas
- Cobrar do Estado uma postura proativa na promoção da igualdade racial e da igualdade de oportunidades e tratamento
- Denunciar e cobrar ações do Estado para eliminar as elevadas taxas de letalidade da juventude negra
- Realizar o Fórum pela visibilidade negra no SFN a cada dois anos e de forma itinerante
- Encaminhar documento à Presidência da República, solicitando decreto de feriado nacional, no aniversário de Zumbi de Palmares - 20 de novembro (Dia da Consciência Negra)
- Publicar nota de repúdio ao ato de intolerância religiosa onde a imagem de Oxalá na Praça dos Orixás na Prainha em Brasília, DF, foi queimada na noite do dia 10 de abril de 2016. O local é referência do candomblé e umbanda já foi alvo de ataque em outras ocasiões. Os representantes de religiões de matrizes africanas do Distrito Federal denunciam que se trata de ato de intolerância religiosa contra símbolos sagrados.

Curitiba, 12 de abril de 2016